

AS COLABORADORAS DA REVISTA "PÉTALAS" E A SUA CONTRIBUIÇÃO
PARA O DESENVOLVIMENTO DA LITERATURA CATARINENSE

SYLVIA AMÉLIA CARNEIRO DA CUNHA
(ACADEMIA CATARINENSE DE LETRAS)

A participação feminina nas letras catarinenses não é tão pobre como se supõe. Se fizermos um levantamento metuculoso, através das nossas revistas e jornais, encontraremos, sem dúvida, apreciável colaboração, na poesia, crônica e conto.

Este depoimento objetiva focalizar algumas escritoras catarinenses cujos apontamentos nos permitiram documentar e que se formaram no Curso de Letras fundado pelo "Colégio Coração de Jesus", em junho de 1933. Tinha ele a duração de 4 anos e um completo e caprichado programa sobre língua e literatura portuguesa, francesa, inglesa e alemã. Supria assim, a falta de uma Faculdade de Letras que só veio a ocorrer, muito depois, com a criação da nossa Universidade Federal.

Mestres e renomados intelectuais como: Henrique da Silva Fontes, Heráclito Carneiro Ribeiro, Edésia Aducci, Irmã Bernarda Michelis, Aquiles Gallotti, Irmã Maria Teresa Kock, Irmã Cecília Weiser, Irmã Célia Leal e Antonieta de Barros proferiram brilhantes aulas.

Para incentivar o cultivo das letras foi criada então a Revista "Pétalas" que publicava sonetos, poemas e contos das

alunas, dentro da mais rigorosa seleção. Nestes trabalhos literários a preocupação predominante era a correção gramatical e aprimoramento do estilo, servindo de modelo para a poesia a **escola parnasiana**.

Enquanto não se fortificava na ilha a corrente dos adeptos do modernismo, as produções literárias eram baseadas no princípio de se praticar a originalidade sem sacrificar a forma e o conteúdo e de não se fazer poesia combatendo o belo.

É pois, deste grupo remanescente de escritoras de "Pétalas" que pretendemos falar, pois algumas continuam escrevendo até hoje, publicando livros, assinando artigos em jornais, em antologias e suplementos literários.

Iniciaremos com Vera da Costa Vianna poetisa de fina sensibilidade. Publicou em 1970, sob os auspícios do Governo Ivo Silveira, o seu primeiro livro de poesias intitulado: "Na Presença da Vida". É autora da belíssima **Coroa de Sonetos**, inspirada no tema: "Infinito Amor", sendo considerada a primeira poetisa brasileira e talvez do mundo que teceu em versos alexandrinos uma coroa de sonetos.

Lourdes Maria Moritz Santos Lima que, em arroubos de lirismo, soube cantar as belezas naturais da ilha de Santa Catarina:

"Ilha encantada plena de poesia!
Ilha encantada do oceano ao sul,
Na qual o sol benéfico irradia
reflexos de ouro em céu de terno azul!(...)"

Leatrice Moellmann Pagani cuja poética é influenciada pelo perfeccionismo parnasiano. Tem um livro de poesias aprovado pelo Conselho Estadual de Cultura, aguardando editoração. Publicou, em 1987, às suas expensas, o seu primeiro livro: "Confissões de Amor", coletânea admirável de 32 sonetos elogiados por Nereu Corrêa, Maura de Senna Pereira e Celestino Sachet.

Layla Freyesleben Ferreira, jornalista atuante nos anos de 1947 a 1970. Manteve no jornal "A Gazeta", de Florianópolis, a coluna: "Cantinho Feminino", escrevendo crônicas sociais e literárias. Colaboradora da Revista "Trânsito"; assinou a coluna "Tapete Mágico", a partir de 1951, na Revista "O Vale de Ita-

jaí". Destacou-se pelo seu estilo fluente, um vocabulário preciso e bem escolhido. Atualmente escreve um romance de aventuras cujo tema está centrado no mar, dando assim azo aos seus ímpetos marinheristas.

No jornalismo citaremos ainda Almira Jacinto que escreveu sobre temática variada para os jornais "A Gazeta" e "O Estado".

O seu ensaio "13 de Maio", de 50 anos atrás, serviu de pano de fundo para "Limitações da Lei Áurea na Realidade Histórica", análise crítica feita pela historiadora Regina Boppré, quando do Centenário da Lei Áurea, publicada no jornal "O Estado", em 13 de maio de 1988.

Infelizmente, não conseguimos arrolar mais colaboradoras, quiçá com poucas ou muitas composições literárias publicadas em "Pétalas".

Vale, no entanto, a intenção de que este artigo alerte a comunidade feminina no sentido de nos fornecer elementos mais esclarecedores a fim de que possamos completar esta pesquisa.

